

Informação ao Utente

Indução do Trabalho de Parto

O QUE É INDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO (ITP)?

A ITP é o desencadeamento de forma artificial do trabalho de parto.

Quando lhe for proposta a ITP será informada:

- Dos motivos para a proposta de ITP;
- Dos riscos e benefícios da ITP;
- Dos mecanismos de apoio e alívio da dor;
- Se a ITP não for bem-sucedida, quais as opções existentes.

INDICAÇÕES:

Normalmente, a ITP é recomendada a partir das 41 semanas de gestação

No entanto, caso seja considerado benéfico para a sua saúde ou para a saúde do seu bebé, pode ser recomendada a ITP numa fase anterior.

COMO SE REALIZA A ITP?

Existem diversas maneiras de induzir o parto e, dependendo das necessidades, podem ser-lhe propostas uma ou todas elas.

PRINCIPAIS MÉTODOS DE ITP

Os agentes a escolher para a ITP dependem:

- Características do colo;
- Integridade da bolsa de águas;
- Nº e tipo de parto(s) anteriores.

INDUÇÃO COM PROSTAGLANDINAS

As prostaglandinas são fármacos que ajudam a induzir o parto, estimulando o amolecimento e encurtamento do colo do útero

As prostaglandinas podem ser administradas oralmente, jugalmente ou durante um exame vaginal.

Amniotomia (Rotura artificial da bolsa amniótica)

Caso não se verifique a rotura da bolsa das águas, poderá ser recomendado um procedimento denominado por amniotomia. Este procedimento, é realizado durante um exame vaginal, consiste na realização de um pequeno orifício nas membranas que envolvem o bebé, permitindo a drenagem do líquido amniótico e fazendo com que a cabeça do bebé pressione o colo do útero, estimulando as contracções.

Ocitocina (perfusão endovenosa)

A ocitocina é um fármaco que estimula as contracções. Este fármaco pode ser utilizado quando as contracções não se iniciarem ou não aumentarem de intensidade. Essas contracções são semelhantes às que poderia experimentar caso entrasse em trabalho de parto naturalmente.

Informação ao Utente

Indução do Trabalho de Parto

CUIDADOS A TER

- Antes de realizar a ITP, será colocado soro em curso e será monitorizada continuamente de forma a vigiar a frequência cardíaca fetal e a dinâmica uterina.

QUAIS SÃO OS RISCOS DE ITP?

- **Taquissistolia**
Ocasionalmente, a ITP pode fazer com que o seu útero apresente contracções mais frequentes do que o normal.
- **Partos distócicos**
Mulheres submetidas à ITP também têm maior probabilidade de precisar de parto instrumentado (fórceps ou ventosa).
- **Indução mal sucedida**
A ITP mal sucedida é definida como a não iniciação do trabalho de parto após a administração da dosagem máxima de prostaglandinas.

Nestes casos, opta-se por:

- Amniotomia e perfusão de Ocitocina.
- Nova tentativa de ITP após 12 a 24 horas de descanso.
- Parto por cesariana, em alguns casos.

NO DIA DA ITP:

- Tome o pequeno-almoço em casa;
- Traga o seu Boletim de Saúde da Grávida e todos os exames que realizou durante a gestação;
- Tenha consigo apenas o saco com a 1ª roupa do bebé, gorro e mantinha, camisa de dormir, chinelos e cuecas para si (peça a sua mala depois do bebé nascer);
- Traga uma garrafa pequena de água;
- Dirija-se à urgência de obstetrícia Piso 1, depois de se inscrever na urgência Geral, para realizar a sua inscrição pelas 8:30h.

Se necessitar de algum esclarecimento ou informação poderá fazê-lo telefonicamente entre as 10h e as 16h de segunda a sexta-feira ou dirija-se à Consulta de Obstetrícia.

Considerando-se esclarecida sobre o procedimento a que vai ser submetido, será solicitado que assine o IMP.GER.005 - Consentimento Informado para Procedimentos Invasivos.